



Trabalho 986

**PRÁTICAS SOCIOEDUCATIVAS PARA A PREVENÇÃO DE ACIDENTES
NA INFÂNCIA NA UNIDADE DE EMERGÊNCIA DO AGRESTE DR.
DANIEL HOULY- ARAPIRACA-AL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lilka Marques Santos¹

Thayná Maria de Oliveira Araujo²

Lycia Maria Vasconcelos de Lima³

Pedro Henrique Ferreira de Melo⁴

Ana Paula Nogueira de Magalhães⁵

INTRODUÇÃO: Os acidentes domésticos na infância têm se tornado, cada vez mais, uma causa de morbimortalidade, passando a ser considerado um grande problema de saúde pública⁽¹⁾. Atingem em sua maioria crianças com predomínio na faixa etária entre 1 e 4 anos⁽²⁾. O Viva, Sistema de Vigilância de Violência e Acidentes, do Ministério da Saúde do Brasil, registrou em 2009 cerca de 15.098 atendimentos por acidentes domésticos realizados em serviços de urgência e emergência do Sistema Único de Saúde, o SUS⁽³⁾. Estudos têm buscado conhecer os fatores preponderantes de risco para a ocorrência dos acidentes na infância, alguns autores acreditam que os acidentes domésticos têm relação com uma grande rede de fatores, como as condições ambientais, físicas e socioculturais da família. Além destes, há outros fatores relacionados como o sexo, a idade da criança, a etapa de desenvolvimento neuropsicomotor, características da personalidade e particularidades orgânicas ou anatômicas⁽⁴⁾. Contudo, o ambiente doméstico é um dos principais locais onde tais acidentes ocorrem decorrentes, muitas vezes, da falta de cuidado dos pais e/ou responsáveis na proteção e segurança da criança. As principais categorias de acidentes domésticos envolvidas são: afogamento, intoxicação medicamentosa e química, quedas e queimaduras. Mediante a magnitude dos agravos à saúde que tais acidentes proporcionam nessa faixa etária, é de grande relevância ações preventivas e de controle que busquem orientar a família e que prestem o atendimento necessário para uma melhor qualidade de vida destas crianças. Dentro dessa perspectiva, o presente trabalho busca descrever as experiências vivenciadas pelos alunos extensionistas do PET Saúde Rede Urgência e Emergência, um programa proposto pelo Ministério da Saúde que busca incentivar a formação de grupos de aprendizagem tutorial em áreas prioritárias para o SUS, envolvendo acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Educação Física, Psicologia e Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas - *Campus Arapiraca* em ações promovidas pelos serviços da Rede de Urgência e Emergência do município. **OBJETIVOS:** Descrever as ações socioeducativas voltadas para a prevenção dos acidentes mais prevalentes na infância. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo na forma de um relato de experiência sobre as ações socioeducativas desenvolvidas na Unidade de Emergência do Agreste Dr. Daniel Houly (UEDH), no município de Arapiraca- Alagoas, durante o Projeto de Extensão PET - Saúde Rede de Urgência e Emergência, PET- Rede UE. As ações foram realizadas através da exposição de *banners*, com ilustrações e informações sobre os acidentes mais prevalentes no município de Arapiraca envolvendo crianças, dentre os quais estão: intoxicação medicamentosa e química, quedas e queimaduras. As ações tiveram como público alvo os visitantes dos pacientes

1 Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. E-mail: lilkamarques@yahoo.com.br

2 Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. E-mail: thay.oli@hotmail.com

3 Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. E-mail: lycia-maria@hotmail.com

4 Graduando em Educação Física pela Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

5 Enfermeira, Mestre, Professora Assistente da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca. E-mail: anapaulanogueira@usp.br



Trabalho 986

internos naquela unidade. **RESULTADOS:** Os acidentes domésticos na infância tem sido um fator considerável de preocupação por contribuir para o aumento das taxas de internamentos, incapacidades e de mortalidade nessa faixa etária, geram altos custos econômicos, sociais e emocionais às vítimas e à sociedade. Além disso, exerce um impacto a longo prazo na vida destas crianças que estão em plena fase de desenvolvimento, repercutindo assim na vida familiar e até mesmo na sociedade. O ambiente doméstico torna-se um fator de risco para o acontecimento desses eventos, entretanto tais acidentes são passíveis de prevenção através da orientação familiar e de alterações físicas do espaço domiciliar. Os profissionais de saúde exercem importante participação na prevenção de acidentes domiciliares com crianças, orientando a família e/ou cuidador sobre a compreensão dos riscos do ambiente que as cercam, minimizando desta forma a ocorrência desses acidentes. As ações desenvolvidas pelos alunos extensionistas do PET- Rede Urgência e Emergência foram realizadas através de orientações feitas aos visitantes dos pacientes internos na unidade de emergência do agreste. Os alunos ficaram à disposição dos visitantes, compartilhando informações e esclarecendo as dúvidas mais comuns relacionadas aos fatores de risco para a ocorrência dos acidentes domésticos na infância. Além disso, também foram realizadas orientações sobre as principais formas de prevenção, como agir e qual serviço procurar diante de uma situação de emergência envolvendo crianças. A sensibilização aos visitantes foi observada através da mútua interação destes com os alunos envolvidos, através de questionamentos sobre o assunto abordado. A ação pôde proporcionar aos alunos extensionistas uma visão ampliada da assistência em saúde, minimizando os riscos à saúde e contribuindo para uma melhor qualidade de vida na infância. **CONCLUSÃO:** Os acidentes na infância representam um importante problema de saúde pública devido ao impacto gerado na morbimortalidade dessa faixa etária. A família representa um importante elo para a realização de ações de educação e prevenção de acidentes, reduzindo o número de acidentes que venham a ocorrer na infância. São necessárias ações de conscientização para que medidas de prevenção sejam compreendidas e praticadas não só pelos profissionais da área da saúde, mas também pela família. Contudo, a educação em saúde constitui um importante modelo de transmissão de informações e aprendizagem, promovendo a qualidade de vida das pessoas e minimização dos agravos à saúde. **CONTRIBUIÇÕES/ IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Os profissionais de enfermagem são educadores, dotados de conhecimentos e competências. O enfermeiro deve criar condições que levem à prestação de cuidados com qualidade, fazendo uso das suas competências para que a interação com a comunidade seja eficiente. São assim capacitados para desenvolver importantes ações na sociedade que envolva a família e a criança para a prevenção de acidentes na infância. Na prevenção desses agravos, os profissionais de enfermagem desenvolvem a implementação de programas informativos em escolas, em creches, nas comunidades e na atenção básica à saúde, orientando a família e/ou responsáveis quanto aos fatores de risco, como também orientações quanto ao atendimento que dever ser feito, como agir e qual serviço procurar diante de uma situação de emergência. **REFERÊNCIAS:** 1. Filócomo FRF, Harada MJCS, Silva CV, Pedreira MLG. Estudo dos acidentes na infância em um pronto socorro pediátrico. Rev Latino-am Enfermagem 2002 janeiro-fevereiro; 10(1):41-7. 2. Nasi LA. Rotinas em Pronto Socorro. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 3. Brasil. Mortes de crianças em decorrência de acidentes domésticos cai 31%. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2012/12/07/mortes-entre-criancas-de-ate-10-anos-em-decorrencia-de-acidentes-domesticos-cai-31>> Acesso em: 10 de Maio de 2013. 4. Martins CBG. Acidentes na Infância e na Adolescência: Uma Revisão Bibliográfica. Revista Brasileira de Enfermagem; 59(3): 344.8, maio-jun, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n3/a17v59n3.pdf>> Acesso em: 10 de Maio de 2013. **DESCRIPTORES:** acidentes domésticos, educação em saúde, prevenção de acidentes. **EIXO II** - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.